

ECONOMIA CRIATIVA E A CADEIA PRODUTIVA DE ORGÂNICOS

Presley Vasconcellos¹ & Fabiola Garrido²

1. Bolsista do PET Conexões – UFRRJ/ITR, Discente do Curso de Ciências Econômicas, UFRRJ/ITR; 2. Doutora em Agronomia pela UFRRJ, Coordenadora do Curso de Gestão Ambiental do ITR/UFRRJ e Tutora do PET Conexões – UFRRJ/ITR

Palavras-chave: sustentabilidade; desenvolvimento; economia regional; inovação.

Introdução

O projeto busca salientar a importância e desempenho da economia criativa no contexto sustentável, abordando o caso de produtores orgânicos de Paraíba do Sul/RJ. Contudo, é de conhecimento geral que os problemas ambientais assombram a esfera universal e que, com o passar dos anos, a situação encontra-se cada vez mais agravante. Após a Revolução Industrial, os níveis de poluição cresceram de forma estupenda fruto da utilização das máquinas que visavam a produção em massa e substituição do trabalho humano. O custo desta produtividade elevada é sentido ao redor das indústrias na degradação do meio ambiente, que alarmam a sociedade para um movimento a fim de conter este processo. A Economia Criativa, que teve destaque a partir dos anos 1990, promove uma base para conter esta onda através da inovação e criação de novos meios de produção que, mantenham o nível produtivo, mas não agridam o meio ambiente. Sendo assim, o ramo criativo impulsionará o mercado de trabalho gerando novos empregos e trazendo a necessidade de indivíduos cada vez mais criativos para o sistema industrial.

Metodologia

Com a utilização de artigos específicos na área, foi realizado uma pesquisa para explicitar os mecanismos em que a Economia Criativa opera para impulsionar o desenvolvimento íntegro da sociedade como um todo. Também houve uma análise do Cadastro Nacional de Produtores de Orgânicos, havendo-se selecionado as entradas produtores de Rio de Janeiro e produtores de Paraíba do Sul-RJ.

Resultados e Discussão

Como resultado, observa-se um aumento do número de produtores certificados, formando um ganho de mercado e inserção das feiras-livres no contexto dinâmico do comércio da cidade de Paraíba do Sul e demais regiões ao redor. Os custos de impacto de contaminações serão reduzidos visto que é mais viável um investimento em adequação do cultivo. As políticas públicas são precárias quanto ao estímulo ao pequeno e médio produtor, percebido ao analisar os incrementos no número de certificados para a produção orgânica.

Conclusão

Tendo em vista os aspectos mencionados observa-se a necessidade do investimento em pesquisa e desenvolvimento e apoio à educação básica como forma dinamizadora do processo criativo. Em comparação com os países centrais, o Brasil encontra-se em desnível no que diz respeito ao processo de desenvolvimento e criatividade apresentando seus primeiros passos tímidos nos anos 1990 e 2000. A proposta da economia criativa no meio ambiente é elevar a capacidade do sistema capitalista em manter seu nível de produtividade elevado sem arriscar a saúde do meio ambiente, isto é, um desenvolvimento sustentável baseado na conscientização de preservação de recursos naturais que serão utilizados para a nossa geração e a geração futura. Todavia, depara-se com problemas estruturais que atrasam o processo, fruto da deficiência em recursos por partes governamentais.

Referências Bibliográficas

Bezerra, F. C., Chacon, S. S., Gonçalves, J. dos S. e Barreto, P. de L. N. A Economia Criativa Como Estratégia Para Desenvolvimento Sustentável. Novembro,2012.

Porter, M. E. e Kramer, M. R. CreatingSharedValue. Harvard Business Review, janeiro de 2011, em <http://hbr.org/2011/01/the-big-idea-creating-shared-value/ar/pr>, acessado em 08/03/2015

HOWKINS, John. Economia Criativa: Como Ganhar Dinheiro Com Ideias Criativas. M Books Editora, (1ª edição), 2012.

OSHO, Rajneesh. Criatividade liberando sua capacidade de invenção. São Paulo: Cultrix, 1999.

MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. 2ª Edição.São Paulo: Nova Cultural, 1985.

MORAES, J. L. Economia Criativa e Perspectivas de Desenvolvimento: Resgates de Celso Furtado. Informações FIPE, São Paulo, p. 14 - 15, 01 nov. 2011.

SANTOS, F. R. e VIEIRA, E. T. A Economia Criativa sob a Perspectiva do Desenvolvimento Regional. Alumni- Revista Discente da UNIABEU v. 2. nº. 3 janeiro- julho de 2014

SCHUMPETER, Joseph A Teoria do Desenvolvimento Econômico: Uma investigação sobre Lucros, Capital, Crédito, Juro e o Ciclo Econômico. Ed. Abril S.A. Cultural e Industrial, São Paulo, 1982. Tradução de Maria Sílvia Possas.